



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## EXTRAÇÃO DE GENITIVOS E ADJUNTOS ADNOMINAIS PARA A PERIFERIA ESQUERDA DA SENTENÇA

Dinelly Fernanda Barboza de Matos<sup>1</sup>, Adeilson Pinheiro Sedrins<sup>2</sup>  
E-mail: dfbdematos@gmail.com

1 Aluna-pesquisadora do Programa de Iniciação científica (PIC)

2 Orientador e Professor Doutor da UFRPE-UAG

Esta pesquisa analisa a extração de construções genitivas para a periferia esquerda da sentença, em forma interrogativa (ex.: *De quem a Maria leu o livro \_?*), observando como essa extração ocorre no português brasileiro (PB), comparando-a a outras línguas, como o inglês. Ainda, os contextos de extração de genitivos são comparados aos contextos de extração de típicos adjuntos adnominais, que resultaria, no PB, em construções agramaticais. Seguindo a análise apresentada em Sedrins (2011) para o PB e quadro teórico do Programa Minimalista (CHOMSKY, 1995 e trabalhos subsequentes), assumimos que a extração, um tipo de movimento de constituinte, é um fenômeno condicionado por restrições estruturais. A análise observa um contraste entre o PB e o inglês, no que se refere à extração em relação à definitude do sintagma nominal a partir do qual o movimento ocorre. No inglês, a extração só é gramatical/aceitável quando o sintagma nominal é indefinido, sendo agramatical quando a extração ocorre a partir de sintagmas nominais definidos. No PB, por sua vez, a extração de um genitivo pode ocorrer tanto a partir de sintagmas nominais definidos quanto indefinidos (SEDRINS, 2011). No intuito de observar a descrição e as previsões teóricas para o fenômeno da extração no PB, conforme apresentadas em Sedrins (2011), foi elaborado um modelo de teste off-line para verificar a aceitabilidade dos falantes em relação ao fenômeno da extração, seguindo o direcionamento da Psicolinguística na Descrição Gramatical, apresentada por Kennedy (2015). Adotou-se o método da “experimentação”, que realiza uma investigação indireta dos processos cognitivos, um controle prévio de variáveis, fazendo uso de testes de aceitabilidade. Os contextos controlados para os julgamentos de aceitabilidade foram aqueles que apresentam extração de genitivos e de adjuntos adnominais, considerando contexto definido e contextos indefinidos (artigos indefinidos e quantificadores). O modelo do teste, ainda em fase de aplicação, será apresentado neste trabalho.

**Palavras-chave:** Sintaxe Gerativa, Extração, Genitivos, Adjuntos adnominais, Psicolinguística

**Área do Conhecimento:** Linguística. Subárea: Teoria e Análise Linguística

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E